

Quando iniciou sua carreira no DSC?

Iniciei minha carreira no DSC no ano de 1994, quando foi aprovado num concurso público. O edital correspondente era para contratação de professor de programação, com conhecimento de linguagem C.

Em que momento da sua vida você decidiu que queria ser professor?

Após a minha formação de graduação em Ciência da Computação (UFSC / 1985), atuei por vários anos no setor empresarial, como desenvolvedor (programador e analista de sistemas). Então, atuando numa software house que prestava serviços para a Itaipu Binacional, surgiu a possibilidade de cursar um mestrado sanduiche entre a UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina e a USC-University of Southern California, envolvendo os Programas de Engenharia de Produção e Sistemas (UFSC) e Computer Systems Information (USC). A partir desta experiência, após a conclusão do curso, passei a considerar a hipótese de ser professor.

Como foi sua trajetória no DSC ? Quais disciplinas você lecionou?

O DSC me proporcionou muitas oportunidades e foi um percurso muito gratificante e enriquecedor, porque me permitiu crescer e aprender muito, tanto com os colegas professores e servidores, como com os acadêmicos que convivi. A maior parte dos semestres lecionei disciplinas de programação, notadamente Programação IV (BCC), Estrutura de Dados (BCC e SIS) e Introdução à Programação (BCC e SIS), além de IA e TCC I. Também nas Engenharias lecionei disciplinas introdutórias de programação (Engs. Química e Elétrica)

Você se envolveu em alguma atividade de gestão?

Sim, intensamente. Destaco alguns:

- coordenador do colegiado do curso de Sistemas de Informação por quatro vezes (8 anos);

- chefe do Departamento de Sistemas e Computação;
- diretor do CCEN-Centro de Ciências Exatas e Naturais;
- membro do colegiado do CCEN;
- membro do colegiado do curso de Ciência da Computação;
- membro do CEPE-Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão;
- membro do CONSUNI-Conselho Universitário;
- membro do CONSAD-Conselho de Administração;
- presidente da Comissão para elaboração do projeto de estudo de viabilidade e implantação do curso de Sistemas de Informação;
- presidente da Comissão para elaboração do projeto de estudo de viabilidade e implantação do curso de Licenciatura em Computação;
- representante da Furb no conselho de administração do Blusoft – Blumenau Pólo de Software.

Qual foi um fato marcante que você se lembra sobre a história do DSC?

São muitos. Destaco alguns:

- minha aprovação no concurso público e o início da carreira acadêmica;
- a transferência do DSC do CCT-Centro de Ciências Tecnológicas para o CCEN-Centro de Ciências Exatas e Naturais. Viabilizou-se ali um renascimento do departamento.
- a reforma da matriz curricular do curso de Ciência da Computação no início dos anos 2000, ajustando e compatibilizando o mesmo com as novas diretrizes curriculares publicadas pelo MEC. Rompeu-se ali o excessivo legado do curso de TPD-Tecnólogo em Processamento de Dados, que ainda havia, e também abriu espaço para o surgimento do curso de Sistemas de Informação (cujas diretrizes curriculares também haviam sido publicadas recentemente). Estes episódios permitiram que o curso de Sistemas de Informação fosse criado e, principalmente, que ficasse abrigado no DSC;
- a presidência da comissão de elaboração do projeto de estudo de viabilidade e implantação do curso de Sistemas de Informação. O produto deste trabalho, além de obter aprovação em todas as instâncias institucionais que o avaliaram e aprovaram (conselhos) foi considerado de alta qualidade. O projeto viabilizou a implantação do referido curso;

- a transferência do DSC e os cursos (BCC e SIS), para o campus IV. O espaço físico então disponível no campus I era acanhado, insuficiente e precário, enquanto a mudança trouxe uma nova realidade tanto no que toca à quantidade de espaço disponibilizado com também na infraestrutura instalada lá antes da mudança;
- os resultados obtidos pelo curso de Sistemas de Informação nas provas do ENADE. Foram sucessivas notas 5, até culminar com o recebimento do Prêmio Educador Elpídio Barbosa, concedido pelo Conselho Estadual de Educação ao curso com o melhor conceito no ENADE de 2014, entre todos os cursos superiores de graduação pertencentes às instituições de educação superior públicas e comunitárias pagas do estado de Santa Catarina;
- a tristeza da pandemia do COVID-19 com a suspensão das aulas e atividades presenciais.

Como o DSC marcou sua vida?

Marcou minha vida em todos os aspectos, durante os 26 anos em que estive vinculado à Furb. Ali pude me desenvolver como pessoa e profissional. O DSC me viabilizou realizar todos os meus projetos e sonhos, um tempo marcado por muito aprendizado e desenvolvimento. Com os colegas pude ter uma convivência muito gratificante, marcado pela ajuda mútua, coleguismo, competência técnica, ética e lealdade. Sou muito grato a eles e a Deus por me proporcionar esta experiência.

O que o senhor acha da computação no momento atual e qual é a perspectiva futura para a computação?

A área da computação me ofereceu uma carreira muito boa, de grandes oportunidades profissionais, seja no âmbito empresarial ou acadêmico. Desde os anos 80, ainda nos tempos dos mainframes, a carreira já era marcada por fartas oportunidades de crescimento. Posteriormente, com o surgimento dos micro computadores, e logo em seguida, das tecnologias que permitiram ligar os mesmos em rede, a carreira se modificou, exigindo novas competências e habilidade dos profissionais, mas também ampliando significativamente o mercado de trabalho. Outros avanços tecnológicos foram surgindo ao longo das décadas sempre trazendo mais desafios e

oportunidades. Entre estes podem ser mencionados o avanço dos recursos de hardware disponibilizados nas máquinas, a tecnologia dos bancos de dados relacionais, o paradigma da OO, dentre inúmeras outras. Já nos tempos mais recentes, a popularização da Internet novamente alavancou significativamente a computação, na medida que disponibilizou um ambiente muito mais amplo para seu desenvolvimento. Também os dias atuais não são diferentes, pois os recentes avanços da IA trazem um novo e espetacular universo de oportunidades para o desenvolvimento da computação e das carreiras relacionadas.

Roberto Heinzle

Abril/2025